



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Atuação fonoaudiológica na saúde mental e sua inserção em um Centro de Atenção Psicossocial Infantil
<b>Autores</b>	VERONICA SALAZAR MOREIRA ROBERTA ALVARENGA REIS BRUNAH DE CASTRO BRASIL

**Introdução:** Dentre as diretrizes da Reforma Psiquiátrica, destaca-se a que prevê a garantia de espaços de promoção de saúde mental, estimulando a criação de grupos de convivência e de oficinas terapêuticas na comunidade, trabalhando de modo interdisciplinar e investindo no atendimento de crianças e adolescentes. Neste contexto, ocorre o estágio curricular de investigação fonoaudiológica em saúde coletiva, tomando como cenário o Centro de Atenção Psicossocial para Infância e Adolescência (CAPS i ) Casa Harmonia, em Porto Alegre. A atenção à saúde mental é um campo ainda a ser melhor explorado pela fonoaudiologia. São poucas as referências brasileiras unindo essas áreas na literatura. Portanto, é necessário que os profissionais inseridos nesses campos passem a divulgar suas experiências. O fonoaudiólogo no trabalho multiprofissional em saúde mental, além de identificar e tratar alterações fonoaudiológicas, valoriza e fomenta alternativas de comunicação e de trocas simbólicas entre os pacientes e destes com os familiares. Sendo assim, mostra-se relevante na equipe, trazendo a importância da comunicação para a reabilitação psicossocial, para a formação de vínculos interpessoais, valorização e circulação discursiva dos pacientes. **Métodos:** O trabalho descrito neste relato acontece no Centro de Atendimento Dia (CAD) desde março de 2013, que funciona todas as terças-feiras pela manhã em uma sala do referido CAPS i durante duas horas. Conta com a participação de oito crianças com idades entre sete e dez anos, com diferentes diagnósticos, como retardo mental, transtorno global do desenvolvimento, TDAH, transtornos de conduta e afetivos, por exemplo. Apesar das diferenças etárias e de diagnóstico, foi possível construir, em equipe, um Plano Terapêutico Singular, com uma proposta de intervenção coletiva, respeitando às necessidades e limites de cada um. No grupo, trabalha-se questões como a escuta, a relação com o espaço e com o outro, suportar frustrações, lidar com limites e combinações. Atuam neste CAD uma monitora educacional, uma técnica de enfermagem, uma psicóloga e uma estagiária de fonoaudiologia, configuração esta que pode variar de acordo com a demanda. **Síntese dos resultados:** Em um primeiro momento, ocorre uma conversa com todas as crianças. Nesta etapa elas trazem espontaneamente situações a serem trabalhadas no grupo, além de incentivar a escuta do outro entre eles. A partir disto é debatido a atividade a ser realizada no CAD, que pode ser sugerida pelas crianças ou pelas profissionais, que podem aproveitar assuntos oriundos da conversa inicial ou de alguma data comemorativa próxima. Essas atividades podem ser realizadas pelo grupo ou individualmente, dependendo da situação. Essa vivência é muito rica para a formação do profissional da saúde, pois nela se pode colocar em prática questões da saúde coletiva, da atenção básica e saúde mental juntas, que faz pensar, não somente em atendimentos individuais, e sim em ações no grupo, pensando em atividades de prevenção e intervenção coletivamente. **Conclusão:** Esse tipo de trabalho desenvolvido no CAD, desmistifica o atendimento psiquiátrico/psicológico, no qual a criança pode lidar com suas questões particulares de forma lúdica e divertida. Com essa atuação, foi possível, também, identificar o papel da fonoaudiologia na saúde mental e a importância do trabalho multiprofissional. Além disso, tais atividades, ao longo do tempo, melhoram a qualidade de vida dos participantes, beneficiando a interação com a comunidade e com o grupo. Essa melhora na saúde psicoemocional dos pacientes são constantemente relatadas pelos pais e cuidadores durante as reuniões realizadas no Grupo de Pais do CAPS i semanalmente, reforçando o quanto é importante este tipo de assistência à saúde mental interdisciplinar.